

DIVERGÊNCIAS MULTIPROFISSIONAIS NA CONDUÇÃO DO TRABALHO DE PARTO E SEUS IMPACTOS NA HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Equipe multiprofissional; Gestante; Humanização da assistência

Introdução

A assistência ao trabalho de parto envolve intervenções de diferentes profissionais, com destaque para a enfermagem obstétrica e a equipe médica, que contribuem com conhecimentos e práticas específicas na condução do cuidado. O exercício profissional na obstetrícia possui atuação voltada ao acompanhamento da fisiologia do parto, acolhimento, autonomia da mulher e aplicação de boas práticas baseadas em evidências. Entretanto, podem ser observadas divergências entre condutas profissionais, nas quais algumas abordagens médicas podem apresentar maior tendência intervencionista, nem sempre alinhada ao modelo de atenção humanizado. Essas diferenças não representam a totalidade da atuação médica, mas evidenciam desafios na construção de uma abordagem multiprofissional integrada. Tais divergências podem repercutir na percepção da parturiente, na tomada de decisão compartilhada e na efetivação de um cuidado centrado na mulher. Objetivou-se relatar a experiência vivenciada durante a residência em enfermagem obstétrica acerca das divergências entre condutas da enfermagem obstétrica e da equipe médica durante o trabalho de parto, refletindo sobre seus possíveis impactos na humanização da assistência e na experiência da parturiente.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, desenvolvido a partir da vivência de uma residente durante o atendimento a mulheres em trabalho de parto em maternidades públicas do município de Manaus/AM. A experiência baseou-se na observação do exercício multiprofissional, comunicação, tomada de decisão e estratégias de cuidado

Resultados / Discussão

O trabalho de parto constitui um cenário de encontro entre diferentes saberes e práticas profissionais, no qual a atenção prestada pode refletir distintas intervenções. Apesar do objetivo comum de garantir segurança materna e neonatal, existem diferentes formas de compreender as necessidades físicas e emocionais da mulher durante o processo parturitivo. A inserção no ambiente obstétrico permitiu identificar que a atuação da enfermeira obstetra esteve relacionada ao acompanhamento contínuo, escuta qualificada, acolhimento, incentivo à autonomia feminina e valorização da fisiologia do parto. Entretanto, algumas situações demonstraram maior enfoque na finalização do ciclo gravídico-puerperal, com menor atenção às manifestações emocionais, queixas e necessidades individuais. Essa realidade evidencia desafios relacionados à comunicação, sensibilidade profissional e construção de um cuidado verdadeiramente centrado na mulher. Nesse contexto, compreende-se que as diferenças entre abordagens adotadas não estão apenas relacionadas às condutas técnicas, mas também à forma como a mulher é percebida durante o processo de parturição. O atendimento humanizado exige integração multiprofissional, escuta ativa e reconhecimento da experiência da mulher como parte essencial do cuidado obstétrico.

Considerações Finais

A análise da vivência assistencial evidenciou a necessidade de fortalecer a articulação entre a enfermagem obstétrica e a equipe médica diante das diferentes perspectivas na condução do trabalho de parto. As divergências identificadas reforçam a importância da comunicação efetiva, alinhamento das condutas e construção de uma intervenção multiprofissional colaborativa. A atuação integrada entre os profissionais é fundamental para promover práticas baseadas em evidências, respeitando a autonomia da gestante e favorecendo uma assistência obstétrica mais humanizada e qualificada.

Referência Bibliográfica

COIMBRA, H.; SANTOS, L. F. dos; SANTOS, M. V. F. The humanization of birth and the multiprofessional team as an instrument for breaching obstetric violence. Research, Society and Development, [S. l.], v. 10, n. 12, p. e217101220496, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/20496>. Acesso em: 25 jul. 2026.